



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3º BIMESTRE DE 2013

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2013.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 50.042, de 23 de janeiro de 2013, em conformidade com a Lei Estadual nº 14.069, de 26 de julho de 2012 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Agosto de 2013



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais	4
2	Da meta de resultado primário para 2013	4
3	Dos resultados alcançados até o 3º bimestre de 2013.....	6
3.1	Avaliação do resultado primário acumulado até o final do 3º bimestre de 2013.....	6
3.2	Avaliação das receitas acumuladas até o final do 3º bimestre de 2013	8
3.3	Avaliação das despesas acumuladas até o final do 3º bimestre de 2013	9
3.4	Despesa primária prevista e realizada até o 3º bimestre de 2013 - desdobramento.....	11
4	Da reprogramação do 4º ao 6º bimestre de 2013.....	12
4.1	Nova estimativa de receitas	12
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 30/06/2013)	13
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2013	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido	14



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2013.....	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado até o final do 3º bimestre de 2013	7
Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o final do 3º bimestre de 2013	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 3º bimestre de 2013.....	10
Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 3º bimestre de 2013	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 3º bimestre de 2013 – desdobramento.....	11
Tabela 7 – Receita realizada até o 3º bimestre e nova estimativa para 2013.....	12
Tabela 8 – Despesa realizada até o final do 3º bimestre e reprogramação 2013.....	13
Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o final do 3º bimestre de 2013 e reprogramação	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2013 – desdobramento	16



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 50.042/13, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 14.069/12 (LDO 2013), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2013

O Anexo III do Decreto nº 50.042/13 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2013, no valor anual de R\$ 1,654 bilhão, em conformidade com a Lei nº 14.069/12 (LDO 2013). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2013 (LOA 2013), Lei nº 14.146, de 17 de dezembro de 2012, apresentou receita total de R\$ 45,254 bilhões e despesa total de R\$ 45,249 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 7,348 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º, do art. 1º, da Lei Estadual 14.146/12). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto na projeção dos resultados primário e orçamentário anuais pois estão consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2013, sendo os principais critérios:



- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2013, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.
- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizada com a programação de despesas intraorçamentárias.
- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2013, exceto para operações de crédito que estão posicionadas conforme previsão do cronograma de liberação.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2013, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2013, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2013, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios);
- c) **Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2013, com sazonalidade decorrente do cronograma de desembolso para os respectivos meses do ano;
- e) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2013, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que o resultado previsto pela LOA 2013 é de R\$ 1,730 bilhão, sendo este montante superior ao resultado de R\$ 1,654 bilhão previsto na LDO 2013. Além disso, o Decreto Estadual nº 50.042/13, que desdobrou a meta do resultado primário do orçamento 2013, não apropriou preliminarmente qualquer contingenciamento.



Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2013

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total 2013
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	5.825.106	6.047.299	6.508.315	5.951.109	5.901.862	7.671.672	37.905.363
(-) Aplicações Financeiras	13.400	34.315	10.399	14.074	21.223	21.588	114.999
(-) Operações de Crédito	-	-	226.500	-	90.000	711.173	1.027.673
(-) Alienação de Bens	954	4.815	2.832	5.866	5.088	1.737	21.291
(-) Amortização de empréstimos	1.318	6.405	1.558	6.428	1.718	1.887	19.312
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	5.809.435	6.001.764	6.267.026	5.924.742	5.783.833	6.935.287	36.722.087
(+) Transferências intraorçamentárias	1.148.725	1.133.847	1.196.996	1.203.481	1.191.928	1.473.213	7.348.190
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	6.958.160	7.135.611	7.464.022	7.128.223	6.975.761	8.408.500	44.070.278
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	5.671.824	6.284.663	6.329.613	6.283.098	6.130.884	7.200.567	37.900.648
(-) Encargos da dívida	258.652	251.214	245.635	270.895	261.287	262.062	1.549.745
(-) Amortização da dívida	218.257	211.980	207.272	228.588	220.480	221.134	1.307.710
(-) Concessão de empréstimos	955	12.819	-	12.005	9.047	16.473	51.298
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	5.193.960	5.808.651	5.876.707	5.771.610	5.640.070	6.700.899	34.991.896
(+) Transferências intraorçamentárias	1.148.725	1.133.847	1.196.996	1.203.481	1.191.928	1.473.213	7.348.190
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	6.342.685	6.942.498	7.073.703	6.975.090	6.831.998	8.174.112	42.340.086
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	615.475	193.113	390.320	153.133	143.763	234.388	1.730.192
RESULTADO TOTAL ¹ (B-D)	615.475	193.113	390.320	153.133	143.763	234.388	1.730.192
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO²	585.308	187.447	327.501	160.455	120.267	272.864	1.653.840

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

¹ Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 14.069/2012 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O 3º BIMESTRE DE 2013

3.1 Avaliação do resultado primário acumulado até o final do 3º bimestre de 2013

O Decreto Estadual nº 50.042/13, com base nos valores anuais constantes na Lei de Orçamento do Estado (Lei nº 14.146/12), desdobrou a meta anual de resultado primário prevista na LDO de R\$ 1,654 bilhão (**Tabela 1**). O valor estimado, decorrente desse desdobramento, era de R\$ 1,199 bilhão ao final do 3º bimestre de 2013, conforme **Tabela 2**. Em decorrência da reavaliação dos valores previstos de ingresso de receita, realizada em 30/04/2013, a meta do resultado primário, excluídas as operações intraorçamentárias, para o acumulado até o final de do 3º bimestre foi reprogramada para R\$ 1,876 bilhão. Já o resultado primário realizado no referido período atingiu R\$ 1,091 bilhão, excluídas as operações intraorçamentárias, ficando assim R\$ 108 milhões abaixo do inicialmente previsto no decreto e R\$ 785 milhões abaixo do reprogramado ao final do 2º bimestre. A comparação da meta reprogramada frente ao resultado primário realizado reitera a necessidade de contingenciamento para buscar atingir a meta estabelecida na LDO.

No período acumulado até o final do 3º bimestre, as receitas primárias (isto é, a receita total deduzida das aplicações financeiras, anulação de restos, operações de



crédito, alienação de bens e amortização de empréstimos), exceto as receitas intraorçamentárias, atingiram R\$ 17.151,6 milhões, ficando R\$ 926,7 milhões abaixo da previsão inicial do Decreto 50.042/13, mas R\$ 49,0 milhões acima da reprogramação de 30/04/2013. As despesas primárias (ou seja, despesa total menos juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo), excluídas as operações intraorçamentárias, totalizaram R\$ 16.060,7 milhões, desta forma, ficando R\$ 818,6 milhões abaixo da previsão inicial do decreto, porém R\$ 76,8 milhões acima do valor reprogramado (**Tabela 2**). As receitas e despesas serão analisadas nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

Quanto às operações intraorçamentárias, deve-se esclarecer que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres sem que cause impacto no resultado final. Isto deriva destas receitas serem decorrentes das despesas: quando estas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão receptor, ou seja, não ocorrendo a despesa intraorçamentária, não haverá a receita intraorçamentária correspondente.

Tabela 2 – Resultado primário realizado até o final do 3º bimestre de 2013

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	Até 3º Bimestre 2013				
	Previstas cfe Decreto 50.042	Reprogramação de 30/04/2013	Realizado ²	Realizado (-) Decreto 50.042	Realizado (-) Reprogramação
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	18.380.720	17.245.821	17.330.699	(1.050.022)	84.877
(-) Aplicações Financeiras	58.114	42.636	29.983	(28.132)	(12.654)
(-) Operações de Crédito	226.500	73.498	104.170	(122.330)	30.672
(-) Alienação de Bens	8.600	2.089	1.463	(7.137)	(625)
(-) Amortização de empréstimos	9.280	7.997	7.956	(1.325)	(42)
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	17.021	35.568	35.568	18.546
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	18.078.225	17.102.579	17.151.559	(926.666)	48.980
(+) Transferências intraorçamentárias	3.479.568	3.643.934	3.577.376	97.808	(66.558)
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	21.557.793	20.746.513	20.728.935	(828.858)	(17.578)
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	18.286.099	17.343.424	17.485.210	(800.890)	141.785
(-) Encargos da dívida	755.501	755.265	756.552	1.051	1.287
(-) Amortização da dívida	637.508	598.802	639.499	1.990	40.697
(-) Concessão de empréstimos	13.773	5.369	28.416	14.643	23.048
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	16.879.317	15.983.989	16.060.743	(818.575)	76.754
(+) Transferências intraorçamentárias	3.479.568	3.643.934	3.629.336	149.768	(14.598)
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	20.358.885	19.627.923	19.690.079	(668.806)	62.156
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO (E)	-	757.684	-	-	(757.684)
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)	1.198.908	1.876.275	1.090.817	(108.091)	(785.458)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	1.198.908	1.118.591	1.038.856	(160.052)	(79.734)
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME LDO e após contingenciamento	1.100.255	1.876.275	1.038.856	(61.399)	(837.419)

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

² Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.



3.2 Avaliação das receitas acumuladas até o final do 3º bimestre de 2013

A **Tabela 3** compara as receitas realizadas com as previstas no Decreto 50.042/13 para o acumulado até o final do 3º bimestre de 2013. No referido período, o total das receitas, excluídas as receitas intraorçamentárias, chegou a R\$ 17.330,7 milhões, cerca de R\$ 1.050 milhões abaixo do previsto no Decreto 50.042/13 (desdobrou as previsões de receita e despesa da LOA 2013), mas R\$ 84,9 milhões acima do valor reprogramado em 30/04/2013. Relativamente à previsão inicial do decreto, nota-se que as frustrações de receitas ocorreram principalmente nas receitas patrimoniais, nas transferências correntes, outras receitas correntes, bem como nas receitas de capital. Quanto à reprogramação ocorrida em 30/04/2013, pode se observar que as receitas realizadas ficaram próximas das reprogramadas. As receitas tributárias merecem destaque uma vez que superaram a previsão do decreto em R\$ 330,7 milhões e o reprogramado ao final do bimestre anterior em R\$ 110,3 milhões.

Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o final do 3º bimestre de 2013

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	Até o 3º Bimestre 2013				
	Previstas Conf. Decreto 50.042	Reprograma ção de 30/04/2013	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 50.042	Realizadas (-) Reprograma ção
RECEITA TRIBUTÁRIA	13.543.498	13.763.919	13.874.205	330.707	110.286
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	885.661	953.966	970.395	84.734	16.430
RECEITA PATRIMONIAL	410.633	243.627	191.116	(219.517)	(52.511)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	58.114	42.636	29.983	(28.132)	(12.654)
RECEITA AGROPECUÁRIA	1.009	723	1.651	642	927
RECEITA INDUSTRIAL	5	97	93	88	(5)
RECEITA DE SERVIÇOS	144.790	145.361	138.103	(6.687)	(7.257)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.958.556	3.567.942	3.523.769	(434.787)	(44.173)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.039.470	474.435	483.543	(555.927)	9.109
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	-	17.021	35.568	35.568	18.546
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(2.066.341)	(2.091.231)	(2.109.195)	(42.854)	(17.964)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	17.917.281	17.075.860	17.109.248	(808.034)	33.388
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	226.500	73.498	104.170	(122.330)	30.672
ALIENAÇÃO DE BENS	8.600	2.089	1.463	(7.137)	(625)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	9.280	7.997	7.956	(1.325)	(42)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	219.058	86.377	107.862	(111.196)	21.484
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	463.439	169.962	221.451	(241.988)	51.489
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	18.380.720	17.245.821	17.330.699	(1.050.022)	84.877
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	3.479.568	3.643.934	3.577.376	97.808	(66.558)
TOTAL RECEITAS	21.860.289	20.889.755	20.908.074	(952.214)	18.319
Das quais Receita Primária Total	21.557.793	20.746.513	20.728.935	(828.858)	(17.578)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	18.078.225	17.102.579	17.151.559	(926.666)	48.980

FONTE: Decreto Estadual 50.042/13, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



3.3 Avaliação das despesas acumuladas até o final do 3º bimestre de 2013

Inicialmente, é relevante destacar que as despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto no último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas; portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

Como se observa na **Tabela 4**, no período acumulado até o final do 3º bimestre de 2013, a despesa total realizada (liquidada), excluídas as despesas intraorçamentárias, atingiu R\$ 17.485,2 milhões, sendo inferior em R\$ 800,9 milhões ao previsto no Decreto 50.042/13, entretanto, superior em R\$ 141,8 milhões ao reprogramado em 30/04/2013.

Ademais, para qualificar a análise dos números de despesa liquidados, deve ser realçado que: (1) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas e que (2) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, também serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, em que são computados apenas os valores liquidados. Neste sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** demonstra os valores previstos, empenhados e liquidados das despesas primárias do período.

Pela análise da **Tabela 5**, última linha, verifica-se que há cerca de R\$ 636,5 milhões de despesas primárias, exceto operações intraorçamentárias, empenhadas aguardando liquidação. Dentre as despesas primárias, destaca-se que os grupos Outras Despesas Correntes e Investimentos, cujos valores liquidados ficaram R\$ 1.233,9 milhões abaixo dos previstos no Decreto 50.042/13, têm cerca de R\$ 631,7 milhões de despesas empenhadas a serem liquidadas.

Pode-se notar, por fim, que a comparação dos valores realizados (liquidados) estabelecidos com base no orçamento aprovado (**Tabela 4 e 5**), mostra que as despesas realizadas de Pessoal e Encargos Sociais superaram aquelas estimativas iniciais em quase R\$ 688 milhões.



Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 3º bimestre de 2013

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	Até o 3º Bimestre 2013				
	Previstas Conf. Decreto 50.042	Reprograma ção de 30/04/2013	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 50.042	Realizadas (-) Reprograma ção
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.375.066	9.041.000	9.063.026	687.960	22.025
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	755.501	755.265	756.552	1.051	1.287
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.125.144	6.546.365	6.676.105	(449.039)	129.741
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	3.539.202	3.504.275	3.526.432	(12.771)	22.157
<i>d/q Demais</i>	3.585.941	3.042.090	3.149.673	(436.268)	107.583
INVESTIMENTOS	1.097.873	352.659	300.216	(797.657)	(52.443)
INVERSÕES FINANCEIRAS	151.088	27.690	49.812	(101.276)	22.122
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	13.773	5.369	28.416	14.643	23.048
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	637.508	598.802	639.499	1.990	40.697
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	143.919	21.643	-	(143.919)	(21.643)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	18.286.099	17.343.424	17.485.210	(800.890)	141.785
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	3.467.618	3.635.131	3.622.676	155.058	(12.455)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	11.950	8.803	6.660	(5.290)	(2.143)
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	3.479.568	3.643.934	3.629.336	149.768	(14.598)
TOTAL DESPESAS	21.765.668	20.987.358	21.114.546	(651.122)	127.188
Das quais, Despesa Primária Total	20.358.885	19.627.923	19.690.079	(668.806)	62.156
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	16.879.317	15.983.989	16.060.743	(818.575)	76.754

FONTE: Decreto Estadual 50.042/13, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 3º bimestre de 2013

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	Até o 3º Bimestre de 2013					
	Previstas Conf. Decreto 50.042	Empenhadas	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas - Decreto/Orç	Liquidadas - Decreto/Orç	Empenhadas - Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.375.066	9.067.885	9.063.026	692.819	687.960	4.860
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	755.501	756.552	756.552	1.051	1.051	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.125.144	7.005.369	6.676.105	(119.775)	(449.039)	329.264
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	3.539.202	3.526.432	3.526.432	(12.771)	(12.771)	-
<i>d/q Demais</i>	3.585.941	3.478.937	3.149.673	(107.004)	(436.268)	329.264
INVESTIMENTOS	1.097.873	602.622	300.216	(495.251)	(797.657)	302.406
INVERSÕES FINANCEIRAS	151.088	49.812	49.812	(101.276)	(101.276)	-
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	13.773	28.416	28.416	14.643	14.643	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	637.508	639.514	639.499	2.005	1.990	15
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	143.919	-	-	(143.919)	(143.919)	-
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	18.286.099	18.121.754	17.485.210	(164.345)	(800.890)	636.545
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	3.467.618	3.625.324	3.622.676	157.706	155.058	2.648
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	11.950	8.180	6.660	(3.770)	(5.290)	1.520
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	3.479.568	3.633.504	3.629.336	153.936	149.768	4.168
TOTAL DESPESAS	21.765.668	21.755.259	21.114.546	(10.409)	(651.122)	640.713
Das quais, Despesa Primária Total	20.358.885	20.330.777	19.690.079	(28.108)	(668.806)	640.698
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	16.879.317	16.697.273	16.060.743	(182.045)	(818.575)	636.530

FONTE: Decreto Estadual 50.042/13, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



3.4 Despesa primária prevista e realizada até o 3º bimestre de 2013 - desdobramento

A **Tabela 6**, abaixo, demonstra os Poderes e Órgãos que promoveram economia orçamentária em relação à previsão inicial, no período acumulado até o final do 3º bimestre de 2013. Ressalta-se, no entanto, que a efetiva economia orçamentária será apurada ao final do exercício, quando se computará a despesa realizada como a despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados – despesas empenhadas que não forem liquidadas nem canceladas.

Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 3º bimestre de 2013 – desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PROGRAMADA X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias até o 3º BIMESTRE	Despesas Primárias realizadas até o 3º BIMESTRE	Diferença (realizadas - programada)
	A	B	C = B - A
Poderes / Órgãos			
Exceto intraorçamentário			
Poder Executivo	14.926.411	14.275.109	(651.302)
Poder Judiciário	1.125.989	1.020.077	(105.912)
Poder Legislativo	406.312	380.847	(25.465)
Assembleia Legislativa	227.998	208.997	(19.001)
Tribunal de contas	178.315	171.850	(6.464)
Ministério Público	363.381	310.088	(53.293)
Defensoria Pública	57.224	74.622	17.398
Total Exceto intraorçamentário	16.879.317	16.060.743	(818.575)
Operações Intraorçamentárias			
Poder Executivo	3.412.436	3.563.599	151.163
Poder Judiciário	22.184	20.600	(1.584)
Poder Legislativo	10.352	6.626	(3.726)
Assembleia Legislativa	5.975	3.335	(2.640)
Tribunal de contas	4.377	3.291	(1.086)
Ministério Público	5.688	4.851	(837)
Defensoria Pública	28.909	33.661	4.752
Total Operações Intraorçamentárias	3.479.568	3.629.336	149.768
Despesa Primária Total	20.358.885	19.690.079	(668.806)

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 4º AO 6º BIMESTRE DE 2013

4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas no acumulado até o final do 3º bimestre, o cenário atual e a tendência para os próximos bimestres, as receitas para o exercício de 2013 foram reestimadas. A **Tabela 7** demonstra as receitas arrecadadas até o final do 3º bimestre e a previsão atualizada para os demais. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as intraorçamentárias, é de cerca de R\$ 34,943 bilhões, portanto R\$ 1,779 bilhão abaixo daquela decorrente do desdobramento dos valores do orçamento aprovado, o qual estimava a receita primária em R\$ 36,722 milhões (**Tabela 1**).

Tabela 7 – Receita realizada até o 3º bimestre e nova estimativa para 2013

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS			REESTIMADAS			
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.583.973	4.460.811	4.829.421	4.533.646	4.481.179	5.233.436	28.122.465
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	299.237	312.533	358.624	352.773	371.728	456.186	2.151.083
RECEITA PATRIMONIAL	28.240	62.539	100.337	52.211	61.411	157.285	462.022
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	9.220	10.530	10.233	12.323	12.323	37.605	92.234
RECEITA AGROPECUÁRIA	399	96	1.156	674	33	317	2.674
RECEITA INDUSTRIAL	77	13	3	9	4	113	219
RECEITA DE SERVIÇOS	43.185	49.379	45.539	60.810	51.168	52.951	303.033
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.249.206	1.068.588	1.205.976	1.118.342	1.091.678	1.382.628	7.116.418
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	138.028	157.791	187.725	169.306	147.289	176.916	977.055
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	4.991	10.013	20.563	5.393	10.202	25.156	76.318
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(711.403)	(661.691)	(736.101)	(679.550)	(686.410)	(776.187)	(4.251.342)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	5.635.932	5.460.073	6.013.243	5.613.614	5.528.282	6.708.801	34.959.945
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	104.170	223.599	234.670	250.014	812.453
ALIENAÇÃO DE BENS	305	525	634	2.605	2.252	2.561	8.881
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	1.201	5.327	1.427	6.059	1.614	1.762	17.390
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	69.906	9.289	28.667	17.559	5.574	20.635	151.630
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	71.412	15.141	134.898	249.821	244.110	274.973	990.354
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	5.707.345	5.475.213	6.148.140	5.863.435	5.772.392	6.983.774	35.950.300
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	1.176.940	1.178.460	1.221.976	1.328.185	1.282.663	1.410.994	7.599.217
TOTAL RECEITAS	6.884.285	6.653.673	7.370.117	7.191.620	7.055.055	8.394.768	43.549.517
Das quais Receita Primária Total	6.868.568	6.627.277	7.233.090	6.941.642	6.793.994	8.077.670	42.542.240
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	5.691.628	5.448.818	6.011.114	5.613.457	5.511.331	6.666.676	34.943.023

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



4.2 Despesas orçamentárias (posição em 30/06/2013)

As dotações orçamentárias disponíveis, sobre as quais podem incidir contingenciamento, foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 8**, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria substancial na receita primária. Deve-se ressaltar que o valor das dotações primárias, exceto operações intraorçamentárias, de R\$ 36,256 bilhões, constante na **Tabela 8**, difere em R\$ 1,264 bilhão do valor inicial de R\$ 34,992 bilhões, referido na **Tabela 1**, em função da ampliação das dotações primárias.

Tabela 8 – Despesa realizada até o final do 3º bimestre e reprogramação 2013 (antes do contingenciamento)

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADA			REPROGRAMADA			
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.994.404	3.015.708	3.052.914	3.012.383	2.972.189	3.539.771	18.587.370
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	253.558	253.810	249.184	253.326	260.718	253.807	1.524.403
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.982.569	2.253.613	2.439.923	2.631.236	2.581.329	2.867.213	14.755.883
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.171.227	1.122.005	1.233.200	1.130.351	1.068.975	1.319.592	7.045.349
<i>d/q Demais</i>	811.342	1.131.608	1.206.723	1.500.885	1.512.354	1.547.621	7.710.534
INVESTIMENTOS	32.635	124.686	142.895	742.436	742.868	794.852	2.580.372
INVERSÕES FINANCEIRAS	9.307	12.771	27.734	16.335	15.970	236.059	318.176
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	1.268	4.101	23.048	7.196	8.340	27.774	71.726
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	224.251	206.880	208.368	193.672	208.001	171.497	1.212.669
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	28.832	28.832	28.832	86.496
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	5.496.723	5.867.468	6.121.019	6.878.220	6.809.907	7.892.032	39.065.369
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.216.030	1.184.357	1.222.290	1.271.267	1.277.667	1.405.881	7.577.492
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	1.150	3.462	2.048	4.958	4.996	5.112	21.726
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.217.180	1.187.818	1.224.338	1.276.225	1.282.663	1.410.994	7.599.217
TOTAL DESPESAS	6.713.903	7.055.286	7.345.356	8.154.444	8.092.570	9.303.026	46.664.586
Das quais Despesa Primária Total	6.234.827	6.590.496	6.864.757	7.700.251	7.615.511	8.849.947	43.855.789
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	5.017.646	5.402.677	5.640.419	6.424.026	6.332.848	7.438.954	36.256.571

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.
 FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2013

A **Tabela 9** mostra o resultado primário realizado até o final do 3º bimestre de 2013 e a reprogramação dos resultados para os bimestres subsequentes, e informa o contingenciamento bimestral sugerido.



Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o final do 3º bimestre de 2013 e reprogramação

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADO			REPROGRAMADO			
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	5.707.345	5.475.213	6.148.140	5.863.435	5.772.392	6.983.774	35.950.300
(-) Aplicações Financeiras	9.220	10.530	10.233	12.323	12.323	37.605	92.234
(-) Operações de Crédito	-	-	104.170	223.599	234.670	250.014	812.453
(-) Alienação de Bens	305	525	634	2.605	2.252	2.561	8.881
(-) Amortização de empréstimos	1.201	5.327	1.427	6.059	1.614	1.762	17.390
(-) Anulação de Restos a Pagar	4.991	10.013	20.563	5.393	10.202	25.156	76.318
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	5.691.628	5.448.818	6.011.114	5.613.457	5.511.331	6.666.676	34.943.023
(+) Transferências intraorçamentárias	1.176.940	1.178.460	1.221.976	1.328.185	1.282.663	1.410.994	7.599.217
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	6.868.568	6.627.277	7.233.090	6.941.642	6.793.994	8.077.670	42.542.240
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	5.496.723	5.867.468	6.121.019	6.878.220	6.809.907	7.892.032	39.065.369
(-) Encargos da dívida	253.558	253.810	249.184	253.326	260.718	253.807	1.524.403
(-) Amortização da dívida	224.251	206.880	208.368	193.672	208.001	171.497	1.212.669
(-) Concessão de empréstimos	1.268	4.101	23.048	7.196	8.340	27.774	71.726
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	5.017.646	5.402.677	5.640.419	6.424.026	6.332.848	7.438.954	36.256.571
(+) Transferências intraorçamentárias	1.217.180	1.187.818	1.224.338	1.276.225	1.282.663	1.410.994	7.599.217
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	6.234.827	6.590.496	6.864.757	7.700.251	7.615.511	8.849.947	43.855.789
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	673.982	46.141	370.694	(810.570)	(821.518)	(772.278)	(1.313.548)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	633.742	36.782	368.333	(758.609)	(821.518)	(772.278)	(1.313.548)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO ²	-	-	-	989.129	989.129	989.129	2.967.388
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO	633.742	36.782	368.333	230.520	167.612	216.852	1.653.840

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 14.069/2012 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 10** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 30/06/2013; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o conseqüente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.



No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por outra ótica, qualquer aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2013 – desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2013, necessário para Primário de R\$ 1.654 Milhões ⁴	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 30/06/2013	Ampliação Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO) ²	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias ³		Contingenciamento final necessário para 2013 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 4º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (76.352)*D/100	H = Ganho ou perda de receita * D / 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J / 3
Poderes / Órgãos										
Exceto intraorçamentário										
Poder Executivo	31.086.084	73,4	88,8	32.198.379	1.112.295	67.829	(1.580.485)	29.573.429	2.624.950	874.983
Poder Judiciário	2.251.978	5,3	6,4	2.316.270	64.293	4.914	(114.495)	2.142.396	173.874	57.958
Poder Legislativo	812.625	1,9	2,3	842.070	29.445	1.773	(41.316)	773.082	68.988	22.996
Assembleia Legislativa	455.996	1,1	1,3	469.441	13.445	995	(23.184)	433.807	35.634	11.878
Tribunal de Contas	356.629	0,8	1,0	372.629	16.000	778	(18.132)	339.275	33.354	11.118
Ministério Público	726.761	1,7	2,1	749.236	22.475	1.586	(36.950)	691.397	57.839	19.280
Defensoria Pública	114.448	0,3	0,3	150.615	36.168	250	(5.819)	108.879	41.737	13.912
Total Exceto intraorçamentário	34.991.896	82,6	100,0	36.256.571	1.264.675	76.352	(1.779.065)	33.289.183	2.967.388	989.129
Operações Intraorçamentárias										
Poder Executivo	7.213.926	17,0	-	7.459.953	246.027	-	246.027	7.459.953	-	-
Poder Judiciário	44.367	0,1	-	44.367	-	-	-	44.367	-	-
Poder Legislativo	20.704	0,0	-	20.704	-	-	-	20.704	-	-
Assembleia Legislativa	11.950	0,0	-	11.950	-	-	-	11.950	-	-
Tribunal de contas	8.754	0,0	-	8.754	-	-	-	8.754	-	-
Ministério Público	11.375	0,0	-	11.375	-	-	-	11.375	-	-
Defensoria Pública	57.818	0,1	-	62.818	5.000	-	5.000	62.818	-	-
Total Operações Intraorçamentárias	7.348.190	17,4	-	7.599.217	251.027	-	251.027	7.599.217	-	-
Despesa Primária Total	42.340.086	100,0	-	43.855.789	1.515.703	76.352	(1.528.037)	40.888.400	2.967.388	989.129

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS.

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1.653.840 e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 1.730.192.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2013, de acordo com demonstrado na Tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.